

 <p><b>PREFEITURA DE UBERLÂNDIA</b> Trabalhando por uma cidade melhor</p>	<p><b>PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA</b> Minas Gerais / Brasil</p>	<p><b>IPAC</b> N ° 002/2010</p>
--	--	-------------------------------------

**BEM IMÓVEL – BI**

**01. Município:** Uberlândia

**02. Distrito:** Martinésia

**03. Designação:** Capela Santa Cruz

**04. Endereço:** Zona Rural

**05. Propriedade / direito de propriedade:** Religiosa

**06. Responsável:** Abandonada

**07. Histórico:**

A Capela Santa Cruz era conhecida como capela de São Sebastião. Foi construída em 1952 por Benjamin Ferreira Borges, América Bárbara de Jesus e Laci Rafael Borges. O Sr. Laci construiu a capela porque fez um voto a São Sebastião para que seu filho, José William Borges, que havia nascido doente, se curasse. D. América ajudou o Sr. Laci a erguer o templo em honra a São Sebastião. A capela recebeu o nome de Santa Cruz porque a festa de Santa Cruz, que acontecia anualmente no cruzeiro do Sobradinho, desde o primeiro quartel do século XX, parou de acontecer. O último fazendeiro que comprou a fazenda, em 1974, não quis mais deixar fazer a festa em suas terras. Assim, a festa foi transferida para a capela de São Sebastião que passou a ser denominada Santa Cruz. As festas de Santa Cruz na nova capela foram realizadas com o apoio dos festeiros: D. Romilda Ferreira de Souza, Waldecino Ferreira Borges, Onofra de Oliveira Borges, Fábio Henrique Alves, Regina Célia Ferreira Alves, Antônio Zanatta, Maria de Pádua Zanatta, Vilmar Ferreira Gomes e Neide Segatto. Os festeiros ficavam responsáveis por cuidar da igreja naquele ano e, segundo D. Romilda, os últimos festeiros não passaram a igreja para outros responsáveis e a igreja está fechada há três anos. Com a igreja fechada, ladrões entraram lá e roubaram as imagens antigas, o relógio da CEMIG, os fios de energia, o freezer, as cadeiras, os bancos, o fogão e o transformador. O local está abandonado e a igreja fica aberta porque a porta foi arrombada.

**08. Descrição:**

A Capela Santa Cruz está inserida no meio da floresta, e seu principal acesso é pela Rodovia Municipal Joaquim ferreira, estrada que vai para escola Agrotécnica de Uberlândia, e por um caminho de terra chega-se até uma porteira e de lá o acesso é somente apé, pois a estrada está coberta por mato devido ao abandono dificultando ainda mais o acesso até a capela. A edificação da capela foi construída de forma simples e com materiais de baixo custo, sua volumetria é composta por uma capela de 5m<sup>2</sup>, dois banheiros, um grande galpão que servia com salão de festa, uma grande cozinha e um pequeno bar, nestes espaços em comum eram realizados os festejos da capela.

As parede do interior da capela foram revestidas com reboco desnivelado e pintadas na cor azul claro, as portas foram feitas de réguas de madeira lixadas, a estrutura do telhado é de madeira, o telhado todo é de telhas de amianto, o piso de cerâmica com soleiras de granito são gabriel polido. O altar também foi construído de alvenaria e pintado na cor azul claro e a fachada da capela, possui um frontão com uma cruz de concreto pintada de branco. Também na fachada frontal encontra-se a dois metros a frente um cruzeiro de madeira antiga castigada pelo tempo.

O galpão que era utilizado em festas juntamente com a cozinha e o bar foram construídos utilizando piso de cimento liso queimado, paredes de alvenaria, janelas de metalon e telhado com estrutura de eucalipto e telhas de amianto.

A simplicidade de construção é característica do esforço com que ela foi erguida.

**09. Documentação Fotográfica:**

Primeira foto: Oratório da capela ativo. Segunda foto fachada da capela santa cruz/ martinézia Uberlândia.  
Terceira foto: Oratório da capela abandonado.  
Foto: Débora Freitas e Liliane Corrêa

**10. Uso Atual:**

- Residencial       Serviço  
 Comercial       Institucional  
 Industrial       Desocupado  
 Religioso       Outros

**11. Situação de Ocupação:**

- Própria       Alugada  
 Cedida       Comodato  
 Outros

**12. Proteção Legal existente:**

- Tombamento                     Estadual  
 Municipal                         Nenhuma  
 Federal

**13. Proteção Proposta:**

- Tombamento Federal                     Tombamento Integral  
 Tombamento Estadual                     Tombamento Parcial  
 Tombamento Municipal                     Fachadas  
 Entorno de Bem Tombado                     Volumetria  
 Documentação Histórica                     Restrições de Uso e Ocupação  
 Inventário

**14. Análise do Entorno – Situação e Ambiência:**

A capela Santa Cruz é envolta de plantas de várias espécies nativas, seu acesso está restrito, pois a vegetação tomou conta da estrada de acesso. A capela fica em um ponto alto do terreno em que está situada. No lado externo da capela possui um grande passeio de cimento onde os fiéis assistiam às missas e rezam a um cruzeiro que está disposto frente a porta de entrada da capela onde também possui uma escada que dá acesso aos banheiros que ficam localizados no meio do mato.

**15. Estado de Conservação:**

- excelente                     Bom                     Regular                     Péssimo

**16. Análise do Estado de Conservação:**

A capela encontra-se abandonada e totalmente degradada.

**17. Fatores de Degradação:**

Devido ao abandono a capela foi roubada e vandalizada por saqueadores e também por intempéries.

**18. Medidas de Conservação:** Seria necessário fazer a manutenção e reforma de toda a edificação.

**19. Intervenções:** As mudanças realizadas na capela, foram feitas por doações e arrecadações.

**20. Referências Bibliográficas:** Entrevista com Romilda Ferreira de Souza, concedida a Liliane Faria Corrêa Pinto, em Uberlândia, em março de 2009.

**21. Informações Complementares:** NT

**22. Atualização de Informações:** NT

**23. Ficha Técnica****Levantamento:**

Equipe da Paginar:  
Débora Freitas Xavier – Arquiteta  
Liliane Faria Corrêa Pinto – Historiadora

Fotografias: Débora Freitas Xavier/ Liliane Faria Corrêa Pinto

**Data:** março de 2009

**Elaboração:**

Equipe da Paginar:  
Débora Freitas Xavier – Arquiteta  
Liliane Faria Corrêa Pinto – Historiadora

**Data:** março de 2009

**Revisão:**

Gisele Pinto de Vasconcelos Costa - Arquiteta - CREA 51887/D

**Data:** 10 de abril de 2008